

Rose Frizzera

A base do Projeto Tamar de Comboios, distante 60 quilômetros do centro de Linhares, parte para uma alternativa a mais no sentido de preservar as tartarugas marinhas que desovam no litoral capixaba e atrair o turismo ecológico e educativo para pequena vila de Regência. Resultado do trabalho de conscientização ambiental que o Tamar faz na região, um pequeno grupo de guias turísticos mirins foi criado exatamente para acompanhar as excursões, que chegam diariamente à Comboios para observar as tartarugas e conhecer as atividades do Tamar.

A região conta com 37 quilômetros de praias, local de desova de cerca de 40 tartarugas de cinco espécies encontradas no Brasil. No período de março a setembro elas depositam de 160 a 180 ovos nas areias de comboios. Só esta atração já é suficiente para explorar o turismo ecológico e educativo na região, mas também é motivo de para constante orientação dos visitantes. O trabalho de preservação das tartarugas é prioridade absoluta e os guias são treinados para conscientizar os visitantes sobre como conhecer e desfrutar, sem interferir no meio ambiente.

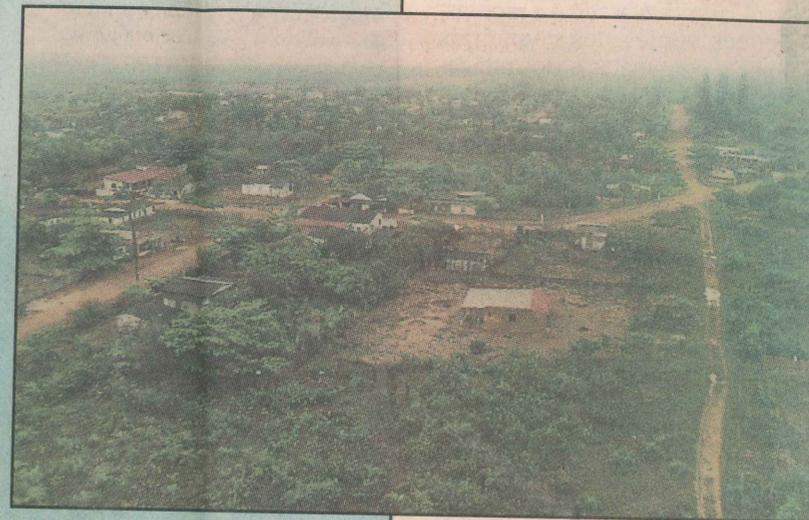
Por isso, é proibido acampar e ascender fogueira na praia, os carros não têm acesso até a areia, a vegetação deve ser preservada. Somente a pesca de anzol é permitida e é totalmente proibido o uso de redes de pescarias - uma grande armadilha para as tartarugas. Outra orientação que os visitantes devem seguir é não mexer nas estacas numeradas espalhadas pela praia. As estacas marcam os ninhos das tartarugas.

Tomados esses cuidados, a coordenadora da base do Projeto Tamar de Comboios, Cecília Batistotte, considera fundamental o desenvolvimento do turismo ecológico na região como alternativa de geração de renda para a pequenas vilas de pescadores de Regência, localizada a seis quilômetros da

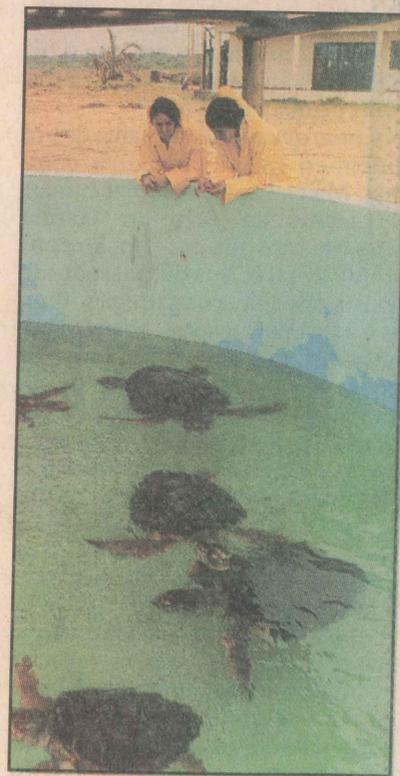
REGÊNCIA

Para ver as tartarugas marinhas em Comboios

Regência: um vilarejo com 1,5 mil habitantes



Fotos de Cesar Inácio Nunes



Tamar: ajuda às tartarugas feridas

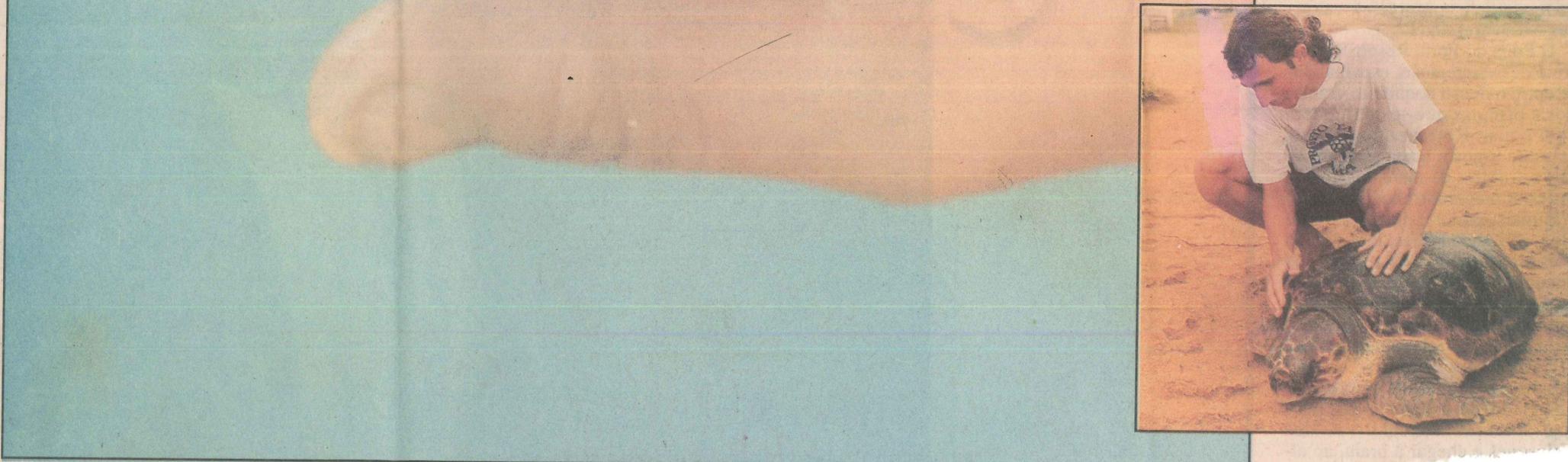


renda para a pequenas vila de pescadores de Regência, localizada a seis quilômetros da reserva. A vila tem apenas 1.500 habitantes e as pessoas do lugar têm poucas alternativas de trabalho. Cincoenta delas estão envolvidas com o Tamar. As demais trabalham com a pesca, na base da Petrobrás ou na Prefeitura.

Hoje, a base do Tamar de Comboios recebe visitas constantes de estudantes. Os grupos chegam a 150 pessoas, mas a coordenadora da base acha importante ampliar essa opção. Por isso, o Tamar está investindo na construção de uma pequena pousada para que as pessoas possam ficar por períodos maiores e conhecer melhor o lugar. A expectativa é de que até o verão a pousada já possa receber visitantes.

As tartarugas são a principal atração do lugar mas não a única. O bucolismo do vilarejo tem seus encantos. A vila não tem ruas calçadas e lembra em muito as pequenas vilas do Sul da Bahia: uma igreja próxima ao campo de futebol, que é rodeado por casas simples. As crianças que participam dos trabalhos do Centro Ecológico do Tamar sabem de cor as histórias do Caboclo Bernardo, herói que salvou, em 1887, 128 naufragos de um navio Cruzador Imperial Marinheiro. Apesar de pouco estrutura para o turismo, Regência tem peculiaridades próprias e charme suficiente para decolar.

O lugar possui ainda um belo Farol da Marinha, de 30 metros de altura. Lá de cima é possível admirar melhor a beleza da planície costeira do Norte do Estado, a barra da Foz do Rio Doce, a vegetação de restinga e brejo e ainda a imensidão do mar, livre de poluição. A subida do Rio Doce de barco e as caminhadas pela extensa área de restinga até chegar ao mar são opções de passeios para conhecer melhor Regência, assim como a salsa: cachaça curtida com salsa da praia bastante popular entre os moradores.



Tartaruginhas se fortalecem antes de ser estimuladas a ir para o mar

SERVIÇO

■ Como chegar

Grupos grandes que quiserem visitar a base de Comboio do Projeto Tamar devem marcar a visita pelo telefone 264-1452. Para se chegar a reserva pode-se ir pela BR-101 Norte até Linhares e de lá até Regência, que fica a 60 quilômetros da sede do município. Outra opção é ir pelo litoral, passando por Nova Almeida, Aracruz e seguindo em direção à Vila do Riacho. De Vila do Riacho até a reserva são 35 quilômetros de estrada de chão. Regência não tem pousadas estruturadas para receber turistas. O Tamar deve inaugurar uma pousada até o verão.

■ Onde comer

Como geralmente os visitantes da Reserva de Comboio passam o dia na região, a opção é comer na vila de Regência. Os restaurantes são simples, a comida caseira e o peixe servido é sempre fresco.

- Cabana da Dona Zezé
- Restaurante Agreste
- Restaurante farol Rio Mar
- Bar da Zenaides.

Contemporâneas dos dinossauros

O aspecto pré-histórico das tartarugas não é coincidência. Elas habitam o mundo há mais de 150 milhões de anos e já existiam na época dos dinossauros. Ao contrário das outras espécies, as tartarugas conseguiram sobreviver às mudanças ocorridas no planeta ao longo de milênios. Atualmente existem apenas sete espécies de tartarugas no mundo sendo que cinco delas são encontradas no Brasil.

A espécie de tartaruga mais encontrada no Espírito Santo é a *Caretta Carreta*, popularmente conhecida como cabeçuda ou tartaruga amarela. Ela pode chegar a 250 quilos e é a que mais desova no litoral brasileiro.

Criado em 1980, o Projeto Tartarugas Marinhas localizou as principais áreas onde ocorrem desovas no Brasil. O país tem 18 bases espalhadas pelo litoral e ilhas oceânicas, onde equipes técnicas auxiliadas por estagiários, pescadores e comunidades procuram reverter o processo de extinção a que as tartarugas estavam predestinadas.

As bases capixabas estão em Regência, Povoação, Pontal do Ipiranga, em Linhares; Guriri, em São Mateus; e Itaúnas, em Conceição da Barra. A base de Comboio fica a oito quilômetros da reserva indígena Tupiniquim e é a área de maior concentração de desova no Estado, e a única a receber visitas da tartaruga gigante.

Mundialmente reconhecido, o trabalho do Tamar permite que 250 mil filhotes sejam liberados anualmente no litoral brasileiro. Cerca de 1,5 milhões de filhotes já foram soltos ao longo da costa brasileira nos últimos 14 anos. Hoje o projeto parte para outras alternativas de geração de recursos como a criação de uma confecção que emprega 13 pessoas da vila de Regência e produz camisetas, shorts, tartaruginhas em tecidos e botons divulgando o Projeto e possibilitando a ampliação do trabalho do Tamar.